



## **FORÇA-TAREFA DOS GOVERNADORES PARA O CLIMA E FLORESTAS**

### **RESUMO DA REUNIÃO DE ACEH**

#### **Visão Geral**

Em 18 a 20 de maio de 2010, 12 dos 14 governadores dos estados e províncias membros da Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF), (Acre, Amapá, Mato Grosso, Pará e Amazonas no Brasil; Aceh, Kalimantan Oriental, Papua e Kalimantan Ocidental da Indonésia, Califórnia e Wisconsin dos E.U.A e o Estado Cross River da Nigéria) e cinco Estados observadores (Kalimantan Central, Kalimantan do Sul, e Papua Ocidental da Indonésia; Estado de Sabah da Malásia; e Condado de Sinoe da Libéria) reuniram-se em Banda Aceh, Indonésia para a 3ª reunião do GCF. A reunião, liderada pelo presidente do GCF (Amazonas), consistiu de dois dias de reuniões entre os representantes dos Estados e províncias membros e um terceiro dia dedicado a uma reunião conjunta do GCF com os principais atores para receber contribuições importantes da sociedade civil sobre questões-chave relacionadas à redução das emissões por desmatamento e degradação florestal nos estados e províncias membros do GCF.

A reunião do GCF seguiu precisamente a Agenda de três dias, que está disponível em Inglês, Português e Bahasa no <http://www.gcfTarefaforce.org/documents/>. Os primeiros dois dias da reunião centraram-se nas atividades de REDD dos estados e províncias com uma análise detalhada acerca da situação da regulamentação *cap-and-trade* da Califórnia e a apreciação pelo *California Air Resources Board* da inclusão de compensações florestais internacionais no programa de regulamentação (ver [http://gcfTarefaforce.org/documents/May\\_Aceh/Day\\_1\\_2/California%20Presentation%20%28May%2019%202010%29.pdf](http://gcfTarefaforce.org/documents/May_Aceh/Day_1_2/California%20Presentation%20%28May%2019%202010%29.pdf)), desenvolvimentos federais de REDD, e esforços internacionais de REDD (concentrando-se principalmente nos resultados e nos desenvolvimentos ocorridos desde a UNFCCC COP-15 em Copenhague, Dinamarca, e Acordo de Copenhague acerca das disposições para REDD+), seguido de um debate aprofundado sobre as atividades e áreas de foco dos três grupos de trabalho do GCF e as decisões para avançar no segundo semestre de 2010.

Embora o GCF continuará perseguindo os objetivos maiores dos grupos de trabalho ao longo do ano, os membros do GCF concordaram que o foco principal dos Grupos de Trabalho e membros da Força-Tarefa a curto prazo (a partir de agora até a 4ª reunião do GCF em Santarém, Pará (temporariamente marcada para 13-17 de setembro de 2010)), será em quatro tarefas de trabalho e objetivos relacionados discutidos em maiores detalhes abaixo. São eles:

**Tarefa 1:** desenvolver recomendações do GCF para modelo de estruturas de REDD subnacionais (nível estadual e provincial) para revisão e aprovação na reunião do GCF em setembro de 2010 e para circulação na 16ª Conferência da UNFCCC (COP-16); interagir com os padrões de terceiros (por exemplo, CAR, VCS, CCB+CARE, IPCC guia de melhores práticas, e Plano Vivo);

**Tarefa 2:** Identificar, rastrear e atrair oportunidades de financiamento para as atividades de REDD dos estados e províncias membros do GCF e desenvolver um esboço conceitual sobre a criação de um Fundo GCF;

**Tarefa 3:** Criar um banco de dados de conhecimento do GCF que irá incluir as atividades de REDD em curso dos estados e províncias membros (programas, políticas e projetos) e outras necessidades institucionais, técnicas, financeiras, jurídicas, e

**Tarefa 4:** Desenvolver e implantar uma estratégia de comunicação e divulgação do GCF e melhorar / formalizar a participação dos atores no processo do GCF.

Um dos resultados principais da reunião do dia 3 entre a Força-Tarefa e Atores foi que uma maior e mais formal participação dos atores, incluindo as comunidades locais que dependem da floresta, povos indígenas, ONGs, governos nacionais, organizações internacionais e empresas privadas será um objetivo comum que será buscado pelos líderes e membros de cada um dos quatro grupos de tarefas referidos acima e pelo GCF de maneira geral.

Simultaneamente com as principais reuniões dos delegados nos dias 1 e 2, nossos parceiros de Aceh organizaram uma agenda cheia de eventos paralelos para os atores. Os eventos paralelos, que foram patrocinados pela Parceria para a Reforma da Governança da Indonésia (Kemitraan), Centro para Pesquisa Florestal Internacional (CIFOR), Fauna & Flora Internacional (FFI), ExxonMobil, Lafarge Cimento, e Banco BPD Aceh, foram centrados em quatro temas: (1) Políticas Públicas e Investimento em questões de Mudança Climática; (2) Direitos e Acesso das Comunidades Locais; (3) Desenvolvimento de Projetos de REDD, e (4) Monitoramento de Projetos de REDD. As apresentações e documentos associados a estes eventos paralelos estão disponíveis no <http://www.gcfTarefaforce.org/documents.html>.

## **Resultados Iniciais**

### **1. Progresso do GCF & Grupos de trabalhos**

Em 2009, o GCF estabeleceu três grupos de trabalho liderados por representantes dos estados e províncias para orientar o seu trabalho e objetivos em torno de três áreas principais: (1) a avaliação e desenvolvimento de padrões e critérios de REDD em nível de projeto, (2) o desenvolvimento de mecanismos de coordenação e estruturas de contabilização de REDD, e (3) levantamento das necessidades dos estados e províncias membros do GCF que lhes permitam desenvolver atividades de REDD eficazes (programas, políticas e projetos). Na reunião de Aceh, os líderes e consultores do Grupo de Trabalho compartilharam progressos alcançados no início de 2010, conduziram as discussões em torno das questões fundamentais no âmbito da

competência de cada grupo de trabalho, e ajudaram a estabelecer quatro prioridades para os grupos de trabalho ("Tarefas") para conduzir as atividades do GCF entre as reuniões de Aceh e Santarém (discutido na seção 2 infra).

Além disso, os membros do GCF discutiram uma proposta de estrutura para as estratégias e atividades do GCF que são mais amplas do que estas quatro tarefas imediatas e se concentram em três áreas gerais para progresso (comunicação e participação de atores, desenvolvimento e financiamento de atividades de REDD), que será tema de debate em Santarém (ver Grupo de Trabalho 3 Apresentação Slide 10 de 12, disponível no <http://www.gcfTarefaforce.org/documents.html>).

#### **a. Grupo de Trabalho 1**

Em 2010, o Grupo de Trabalho 1 (padrões e critérios) concentrou-se na obtenção de clareza acerca dos critérios gerais para as atividades em nível de projeto e no desenvolvimento de suporte para múltiplos caminhos através dos quais os projetos aninhados atendam aos padrões de conformidade emergentes. A apresentação do Grupo de Trabalho 1 entregue em Aceh por Tim Kidman da *Climate Action Reserve* e presidente Natalie Unterstell (Amazonas) está disponível no [http://www.gcfTarefaforce.org/documents/May\\_Aceh/Day\\_1\\_2/Working%20Group%201%20Presentation%20\(May%2018%202010\).pdf](http://www.gcfTarefaforce.org/documents/May_Aceh/Day_1_2/Working%20Group%201%20Presentation%20(May%2018%202010).pdf) e fornece uma boa visão geral dos objetivos e do plano de trabalho para 2010 do Grupo de Trabalho 1, bem como o seu esforço para se deslocar de uma perspectiva de "projeto puro" para uma perspectiva de "projeto aninhado" que leva em consideração a contabilização através das várias jurisdições bem como a reconciliação.

As respostas a apresentação do Grupo de Trabalho 1 centraram-se em várias questões, incluindo a preocupação de que os padrões e critérios apoiados pelo GCF permaneçam flexíveis e não excessivamente restritivos, enquanto que continuando a fornecer a orientação necessária para a geração de atividades REDD com "grau de conformidade" e a necessidade de reavaliar os objetivos para 2010 do Grupo de Trabalho 1, em função da falta de sinais claros por parte dos mercados de conformidade. Da mesma forma, vários membros da Força-Tarefa levantaram a questão de saber se o GCF iria criar e adotar seus próprios padrões e critérios ou construir usando os protocolos existentes (por exemplo, VCS + CCBA), em especial enquanto esperam direção específica dos mercados de conformidade. Houve um consenso de que o GCF deve construir a partir dos atuais protocolos voluntários e não "reinventar a roda". No entanto, não houve nenhuma decisão clara sobre se e como realizar avaliações-piloto para "testar" atividades de REDD em contraste com padrões e critérios e protocolos existentes ou modificados. Outras ideias discutidas incluíam melhorar a forma como as informações sobre as atividades atuais de REDD dentro dos estados e províncias membros do GCF (mais especificamente o uso de padrões e critérios voluntários em nível de projeto) são compartilhadas entre os estados e províncias membros do GCF, e atores. Por exemplo, se uma informação disponível sobre a forma como os estados e províncias membros do GCF está envolvendo as comunidades dependentes da floresta e outros atores importantes no

desenvolvimento do projeto e implantação de atividades de REDD, poderia informar os esforços de outro estado e província para desenvolver garantias sociais robustas e abrangentes. A proposta da do GCF para avançar no curto prazo para resolver algumas destas questões e atingir os objetivos deste grupo de trabalho está descrito na Seção 2 a seguir (da tarefa 1 a 3).

#### **b. Grupo de Trabalho 2**

Em 2010, o Grupo de Trabalho 2 (coordenação e contabilização) centrou-se no desenvolvimento de programas de REDD estaduais / provinciais, questões de governança e atores, conectar projetos com a performance em nível estadual/provincial (aninhamento), e desenvolver modelos de acordos de interligação entre os sistemas de conformidade e os programas de REDD estaduais e provinciais. A apresentação do Grupo de Trabalho 2 entregue em Aceh pelo consultor do GCF William Boyd está disponível no <http://www.gcfTarefaforce.org/documents/Working%20Group%20%20Presentation%20%28May%2019%202010%29.pdf> e descreve os progressos realizados pelo Grupo de Trabalho 2 no início de 2010, incluindo a conclusão de um documento de opções para ser usado em um Workshop técnico sobre REDD em Sacramento em fevereiro de 2010 e apreciado pelo Grupo de Trabalho 2 e GCF. O relatório de opções está disponível no <http://www.gcfTarefaforce.org/documents/Workshop%20Options%20Paper%20-%20REDD%20Reg%20Design.pdf>. O Grupo de Trabalho 2, também começou a trabalhar no desenvolvimento de uma arquitetura para o aninhamento e reconciliação de atividades em nível de projeto, com o desempenho em nível estadual e provincial com o apoio da *Terra Global Capital*, e espera emitir um relatório preliminar em meados de junho. Devido ao fato de que, de acordo com a decisão dos membros do GCF, na reunião de Aceh, o trabalho dos Grupos de Trabalho 1, 2 e 3 devem ser suspensos até a reunião de Setembro (proposta para 13-17 de setembro de 2010), o desenvolvimento desta arquitetura deve ser integrada com o trabalho realizado no âmbito da tarefa 1.

Os debates do Grupo de Trabalho 2 em Aceh focaram-se: no desenvolvimento de anteprojetos de recomendações para estruturas de REDD em nível estadual e provincial (identificando e informando os esforços estaduais e provinciais em curso para que procedam desta maneira), na necessidade de trabalhar com os protocolos de carbono florestal existentes em projetos aninhados com contabilização estadual e, eventualmente, em nível nacional, e explorar modelos de processos de participação múltipla e garantias ambientais e sociais de alta qualidade. A proposta do GCF para avançar no curto prazo para atingir os objetivos deste grupo de trabalho está descrito na Seção 2 abaixo.

#### **c. Working Group 3**

Em 2010, o Grupo de Trabalho 3 (levantamento de necessidades) está concentrado na avaliação de necessidades institucionais, técnicas, financeiras, legais e outras dos estados / províncias membros do GCF para a geração de atividades de REDD "com grau de conformidade" e desenvolver uma estratégia de acesso ao financiamento público provisório para as atividades de REDD. Antes da reunião de Aceh, o assessor do Grupo de Trabalho 3 John O. Niles (*Tropical Resumo da reunião de Aceh*

Forest Group) divulgou para o GCF um relatório sobre oportunidades de financiamento público para atividades de REDD nos estados e províncias membros do GCF, que está disponível em Inglês, Português e Bahasa no <http://gcfTarefaforce.org/documents.html> (sob o tópico "**Additional GCF Related Documents Circulated At Or Before Meeting**"). Este relatório serviu de base para a sua apresentação e discussão de financiamento em Aceh. O líder do Grupo de Trabalho 3 Luis Meneses (Acre) apresentou os progressos do grupo de trabalho até à data. Ele também apresentou uma proposta de roteiro para o Grupo de Trabalho 3 e GCF de maneira geral para 2010-2011. Esta apresentação está disponível no <http://www.gcfTarefaforce.org/documents/Working%20Group%203%20Presentation%2028May%2019%202010%29.pdf>.

As discussões do Grupo de Trabalho 3 em Aceh centraram-se em oportunidades provisórias de financiamento público para atividades de REDD nos estados e províncias membros do GCF e de maneira geral nas lacunas na capacidade técnica e institucional (por exemplo, monitoramento de florestas, desenvolvimento de registros, esclarecimento de situação fundiária e questões da governança florestal), dos estados e províncias do GCF que possam ser financiados. Os estados e províncias membros do GCF estão na vanguarda do desenvolvimento de modelos de programas de REDD, e seriam bons beneficiários deste financiamento inicial, pois seus esforços podem servir como modelos para outros estados e províncias. Assegurar o apoio para as atividades dos estados e províncias é fundamental para manter este momentum em curso para desenvolver e implantar programas de REDD abrangentes. Esse apoio seria igualmente benéfico para os governos nacionais, permitindo que os modelos que funcionam em seus países possam ser conectados com os programas nacionais enquanto se desenvolvem. A proposta do GCF para avançar no curto prazo visando atingir os objetivos deste grupo de trabalho está descrito na Seção 2 a seguir (especificamente na Tarefa 2).

## **2. 4 Tarefas Prioritárias de Curto Prazo Desenvolvidas com Efeito de Avançar os Esforços dos Grupos de Trabalho e GCF.**

Como resultado das discussões dos Grupos de Trabalho, acima descritas, e do desejo de engajar mais plena e eficazmente indivíduos específicos dos estados e províncias membros do GCF, os membros da Força-Tarefa decidiram concentrar os seus esforços a partir de agora até a reunião de setembro de 2010 na implantação de quatro Tarefas de curto prazo para levar adiante os objetivos dos Grupos de Trabalho, e procurou voluntários para cada tarefa (descrita abaixo). O papel e as atividades específicas dos Grupos de Trabalho serão revisitados em Santarém (proposta para 13-17 de setembro, 2010). Até lá, o GCF irá concentrar os seus esforços na realização das tarefas descritas em mais detalhes abaixo.

### **a. Tarefa 1 (Estruturas Subnacionais de REDD)**

*Objetivo:* Desenvolver recomendações de formato para estruturas subnacionais (estaduais e provinciais) de REDD para serem revisadas e aprovadas na reunião do GCF em setembro de 2010 e circuladas na 16ª Conferência da UNFCCC (COP-16); interagir com padrões de terceiros

(por exemplo, CAR, VCS, CCB + CARE, IPCC *Good Practices Guideline* [diretrizes de melhores práticas], e Plano Vivo).

*Membros:*

1. Barbara Bamberger (Califórnia)
2. Ernesto Roessing (GCF Coordenador Brasil)
3. Fadmi Ridwan (Aceh)
4. Luis Meneses (Acre)
5. Marinah Embiricos (GCF Coordenador Indonésia)
6. Rodolfo Pereira (Pará)
7. Toby Garritt (Papua)
8. Tony Brunello (Califórnia)
9. William Boyd (Secretaria)

*Líder:* Líder interino Secretaria do GCF; Líder a ser determinado pelos membros da Tarefa 1 até **11 de Junho de 2010.**

*Objetivos:*

- Relatório preliminar para análise e comentário até a reunião de setembro de 2010; relatório final para a apresentação na COP-16 em Cancun. Questões a considerar incluem: (1) opção de crédito para REDD; (2) contabilização em nível estadual; (3) monitoramento, comunicação e verificação; (4) Aninhamento de atividades em nível de projeto com o desempenho em nível estadual. (5) Garantias - FPIC; Proteção de direitos e interesses; partilha de benefícios; e (6) Modelos para Governança com participação de múltiplos atores.
- Relatório sobre a interação com padrões de terceiros (por exemplo, CAR, VCS, CCB + CARE, IPCC *Good Practices Guideline* [diretrizes de melhores práticas], e Plano Vivo).
- Observação: se for útil ou necessário financiamento adicional para alcançar os resultados apresentados ou adicionais, isto deve ser identificado antecipadamente pelo grupo, no Plano de Ação e nos resultados produzidos.

Plano de Ação / cronograma: o seguinte é um cronograma proposto para ser examinado pelos integrantes da tarefa:

- a. Relatório sobre as estruturas subnacionais de REDD.
  - i. 05 de julho: Minuta das Discussões produzida pelo líder e distribuída ao grupo da Tarefa 1 para revisão e comentários
  - ii. 19 de julho: comentários dos membros da equipe Tarefa 1 devem ser apresentados ao líder.
  - iii. 30 de julho: líder circula minuta revisada para membros da Tarefa 1, representantes do GCF, e atores, que ainda serão determinados, para revisão e comentários.
  - iv. 03 de setembro: comentários sobre a minuta revisada devem ser entregues ao líder

- v. 13-17 de setembro reunião (proposta), em Santarém: Relatório preliminar apresentado ao GCF e aos atores
  - vi. Outubro-Novembro de 2010: Líder revisa relatório à luz das respostas recebidas, novos desenvolvimentos, etc.
  - vii. Dezembro de 2010: Relatório Final apresentado na COP-16 em Cancun.
- b. Interação com padrões de terceiros e Relatório sobre o progresso. Plano de ação e cronograma a ser definido pelo líder, com os comentários dos membros até 23 de junho de 2010. Fadmi Ridwan (Aceh) se ofereceu para assumir a liderança neste esforço. John O. Niles (Tropical Forest Group) ofereceu sua assistência.

*Método de comunicação:* Primeira comunicação via e-mail a ser enviada pela Secretária do GCF em 02 de junho de 2010; método de acompanhamento e frequência a ser determinado pelos membros da Tarefa.

*Envolvimento de atores:* A ser determinado em coordenação com os membros da tarefa 4 com assistência oferecida por Jorge Figueroa (Secretaria do GCF) e Luis Meneses (Acre). Uma idéia proposta em Aceh foi iniciar um sub-grupo para o setor privado sobre aninhamento e reconciliação das atividades em nível de projeto com o desempenho em nível estadual / provincial. Isto pode ser apreciado pelo líder e membros do Grupo de Trabalho 1.

#### **b. Tarefa 2 (Financiamento para Atividades de REDD)**

*Objetivo:* identificar, rastrear e atrair oportunidades de financiamento para as atividades de REDD dos estados e províncias membros do GCF e desenvolver uma nota conceitual acerca da criação de um Fundo do GCF.

*Membros:*

1. Agus Rumunsara (Papua)
2. Claudio Flores (Pará)
3. John O. Niles (Tropical Forest Group)
4. Luis Meneses (Acre)
5. Natalie Unterstell (Amazonas)
6. Odigha Odigha (Cross River State)

Líder: líder Provisório John O. Niles; líder a ser determinado pelos membros da Tarefa 2 até 11 de junho de 2010.

*Objetivos:* serão ainda identificados pelo líder com contribuições do grupo até 23 de junho de 2010. Sugestão preliminar por John O. Niles para os objetivos da Tarefa 2 são:

- Relatório revisado sobre as possibilidades de doadores para o financiamento das ações de REDD dos Estados e Províncias membros do GCF (incluindo resultados de todas as reuniões pessoais feitas entre os membros do GCF e os países doadores ou outras entidades);
- Nota Conceitual sobre a ideia de criar um Fundo do GCF, e

- Introduções específicas para os doadores (incluindo a apresentação de propostas onde for relevante).
- Observação: se for útil ou necessário financiamento adicional para alcançar os objetivos apresentados ou adicionais, isto deve ser identificado antecipadamente pelo grupo, no Plano de Ação e nos objetivos produzidos.

Plano de Ação / Cronograma: a ser desenvolvido pelo líder com a contribuição do grupo até 23 de junho de 2010.

Método de Comunicação: John O. Niles enviou o primeiro e-mail da tarefa 2 para o grupo e ofereceu estabelecer uma chamada em conferência, após a recepção das respostas iniciais dos membros do grupo ao seu e-mail.

O envolvimento de atores: A ser determinado em coordenação com membros da tarefa 4 com assistência oferecida por Jorge Figueroa (Secretaria do GCF) e Luis Meneses (Acre).

### c. **Tarefa 3 (Base de Dados do GCF)**

*Objetivo:* criar uma base de dados do GCF que irá incluir as atividades de REDD dos estados e províncias Membros em curso (programas, políticas e projetos) e outras necessidades institucionais, técnicas, financeiras e jurídicas.

#### *Membros:*

1. Ilarius Wibisono (Aceh)
2. John O. Niles (Tropical Forest Group)
3. Luís Meneses (Acre)
4. Maurício Philipp (Mato Grosso)
5. Natalie Unterstell (Amazonas)
6. Noak Kapisa (Papua)

Líder: Líder Provisório Luis Meneses; líder a ser determinado pelos membros da Tarefa 3 até 11 de junho de 2010.

*Objetivos:* ainda serão identificados pelo líder com contribuição do grupo até 23 de junho de 2010. Em 08 de junho de 2010, Luis Meneses circulou uma proposta de objetivos, formato, conceito e conteúdo do banco de dados para análise pelos membros do Grupo de Trabalho 3. Observação: se for útil ou necessário financiamento adicional para alcançar os objetivos apresentados ou adicionais, isto deve ser identificado antecipadamente pelo grupo, no Plano de Ação e nos objetivos produzidos.

*Plano de Ação / Cronograma: a ser desenvolvido pelo líder com contribuição do grupo até 23 de junho de 2010.*

Método de comunicação: primeiro e-mail organizado por Luis Meneses (Acre), método de acompanhamento a ser determinado em ligação.

Envolvimento dos atores: a ser determinado em coordenação com os membros da tarefa 4 com assistência oferecida por Jorge Figueroa (Secretaria GCF) e Luis Meneses (Acre).

**d. Tarefa 4 (Comunicação & Divulgação)**

*Objetivo:* desenvolver e implantar uma estratégia de comunicação e divulgação do GCF e melhorar / formalizar a participação dos atores no processo GCF.

*Membros:*

1. Tony Brunello (Califórnia)
2. Bernhard Smid (Amazonas)
3. Elaine Corsini (Mato Grosso)
4. Dan Schooff (Wisconsin)
5. Secretariado da Indonésia (Ilarius Wibisono and Yakob Ishadamy a menos que de outro modo indicado)
6. Rodolfo Pereira (Pará)
7. Monica Julissa de los Rios (Acre)

Líder: líder provisório Tony Brunello, líder a ser determinado pelos membros da Tarefa 4 até 11 junho de 2010

*Objetivos:* Declaração, comunicados de Imprensa do processo de parceria para REDD+ Paris-Oslo, e outras a serem definidas pelo líder com contribuições do grupo até 23 de junho de 2010. Observação: se for útil ou necessário financiamento adicional para alcançar os objetivos apresentados ou adicionais, isto deve ser identificado antecipadamente pelo grupo, no Plano de Ação e nos objetivos produzidos.

*Plano de Ação / Cronograma: a ser desenvolvido pelo líder com contribuições do grupo até 23 de junho de 2010.*

Método de comunicação: Primeiro e-mail e chamada a ser organizado por Tony Brunello, método de acompanhamento a ser determinado.

O envolvimento dos atores: a ser determinado pelos membros da tarefa 4 com ajuda oferecida por Jorge Figueroa (Secretaria GCF) e Luis Meneses (Acre).

### 3. Contribuições a respeito do Processo de Normatização da Califórnia desenvolvido pelo ARB

Como mencionado acima, Barb Bamberger (*California Air Resources Board (ARB)*) fez uma apresentação e conduziu uma discussão sobre o processo de regulamentação da Califórnia denominado *cap-and-trade* [Limitar-e-Negociar] e sobre o pensamento atual do estado sobre como as compensações internacionais do setor florestal podem ser incorporadas no programa Californiano e em futuras regulamentações. A apresentação completa está disponível no [http://gcftaskforce.org/documents/May\\_Aceh/Day\\_1\\_2/California%20Presentation%20%28May%2019%202010%29.pdf](http://gcftaskforce.org/documents/May_Aceh/Day_1_2/California%20Presentation%20%28May%2019%202010%29.pdf) e trata dos pontos de vista atuais sobre: (1) introdução gradual de REDD no carbono florestal internacional (2); acordos de articulação com programas externos, (3) crédito setorial e (4) atividades aninhadas. Além disso, antes da reunião, um resumo muito útil do Anteprojeto de Regulamentação desenvolvido pelo ARB foi circulado para o GCF. Este resumo está disponível em Inglês, Português e Bahasa no <http://gcftaskforce.org/documents.html> (sob a tópicos "**Additional GCF Related Documents Circulated at or before Meeting**").

A discussão que seguiu a apresentação do ARB centrou-se em várias questões nas quais os estados e províncias membros do GCF manifestaram interesse em continuar a colaborar com a Califórnia nas próximas semanas. Elas incluem:

*Importância da Califórnia como um sinal Global.* Os membros reconheceram que, embora o mercado da Califórnia possa ser pequeno (no pensamento atual, o total de créditos de compensação somariam até 4% da obrigação de conformidade, que ARB estima representar a partir de 8 MTM/ano (2012-2014) até 16 MTM/ano (2015+) e ainda maior (16-32 MMT/ano em 2012) se todos os membros da *Western Climate Initiative* [Iniciativa Climática Ocidental] participarem), o sinal para os processos e atores subnacionais, nacionais e internacionais seria extremamente importante.

*Linha de Base Habitual.* Foram levantadas questões a respeito de como o estado da Califórnia estabeleceria cenários de referência em nível estadual e provincial ou linhas de base BAU, se sua abordagem lidaria com alto estoque/baixos índices de desmatamento histórico, ou se está considerando a abordagem "estoque/fluxo".

*Linha de Base de concessão de crédito.* As discussões acerca da Linha de Base de concessão de crédito centraram-se, principalmente, sobre o montante de reduções de emissões que a Califórnia exigiria do estado ou província (através de contribuições estaduais que poderão ser assistidas por mercados voluntários e financiamento público) antes que o estado ou província pudesse ser elegível para créditos de compensação. Alguns membros expressaram a preocupação de que alcançar uma Linha de Base de concessão de crédito fixada em uma redução de 50% sobre a linha de base de referência levaria muito tempo e mais recursos que o estado tem disponível. Outros perguntaram se poderia haver o acesso ao mercado da Califórnia antes de ser alcançada uma redução de 50% se associada a tipos de garantias do estado ou província. Havia também questões sobre a meta máxima que a Califórnia poderá definir, mais

especificamente o que se entende por "rede zero" de desmatamento e Clima, que significa que não há desmatamento algum.

Da mesma forma, havia uma preocupação sobre como continuar a atrair e manter o financiamento privado para projetos, enquanto programas setoriais em nível de estado e província estiverem em desenvolvimento e se haveria qualquer espaço para projetos de "ação imediata" compensar créditos antes que programas setoriais estejam em execução e a linha de base do estado ou província seja atingida.

*Garantias.* Os membros apoiaram as sólidas garantias que a Califórnia está a planejando adotar em relação aos interesses sociais e ambientais. Além disso, houve uma sugestão que a Califórnia também deve também se certificar que haja "garantias comerciais" adequadas para ajudar a gerenciar riscos, como incêndios florestais.

*Escopo.* Houve alguma discussão sobre os requisitos gerais de elegibilidade para o sistema da Califórnia, por exemplo, se haveria a inclusão da agricultura e medidas de gestão de fazendas, Se compensações poderão ser emitidas para reduções em áreas protegidas já existentes, e como a Califórnia definiria adicionalidade.

*Contabilização em nível do estado.* Os membros estavam interessados no que a Califórnia vai exigir no que diz respeito à coordenação e reconciliação em nível estadual e nacional, e de como o estado trataria uma situação onde um projeto tenha sido entregue, mas o estado ou município não conseguiu cumprir seu compromisso de reduções de emissões do setor florestal.

*Momento oportuno para os Regulamentos.* Os membros afirmaram que têm projetos e estão empreendendo atividades que gostariam de formatar em conformidade com os regulamentos da Califórnia, então eles estão ansiosos para ver o próximo anteprojeto de regulamentação.

*Papel do GCF.* A discussão se encerrou com a exploração de como o GCF poderia contribuir para, ou ajudar no processo da Califórnia. Foi expresso o desejo de que a Secretaria do GCF ou alguém de um estado ou província membro do GCF coordene os comentários sobre o anteprojeto de regulamentação. Houve uma questão em aberto se os comentários seriam uma posição coordenada do GCF ou comentários individuais dos estados e províncias, talvez agrupados ou integrados por país.

Desde a reunião de Aceh, O ARB anunciou várias reuniões que são de interesse e relevância para essas questões, as quais os estados e províncias membros do GCF estão encorajados a acompanhar e participar se possível, são elas:

***Public Workshop on Cost Containment and Offsets in the California Greenhouse Gas Cap-and-Trade Program***

***Workshop público sobre a Contenção de Custos e Compensações no Programa de Gás de Efeito Estufa Cap-and-trade da Califórnia***

DATA: 22 de Junho, 2010

*Resumo da reunião de Aceh*

HORA: 8:30 - 17:00 Horário do Pacífico

LOCAL: Coastal Hearing Room, segundo andar, edifício da Sede da Cal/EPA, rua 1001 "I", Sacramento, CA 95814

Transmissão pela Web: <http://www.calepa.ca.gov/Broadcast>

***International Offsets and REDD***

***Compensações Internacionais e REDD***

DATA: 1 de Julho, 2010

HORA: A SER DETERMINADO

LOCAL: A SER DETERMINADO

Transmissão pela Web: <http://www.calepa.ca.gov/Broadcast>

***Mais informações podem ser encontradas no site do "Cap-and-Trade" do California Air Resources Board:***

<http://www.arb.ca.gov/cc/capandtrade/capandtrade.htm>

***Reunião será transmitida pela web***

<http://www.calepa.ca.gov/Broadcast>

***Para participar da lista de e-mail vá para:***

[http://www.arb.ca.gov/listserv/listserv\\_ind.php?listname=capandtrade](http://www.arb.ca.gov/listserv/listserv_ind.php?listname=capandtrade)

#### **4. Envolvimento de Atores**

O 3º dia da reunião do GCF forneceu aos delegados da Força-Tarefa e atores a oportunidade de trocar informações sobre as atividades de REDD, objetivos, preocupações e prioridades de avanço. Após observações introdutórias feitas pelo ministro indonésio do Meio-Ambiente Gusti Muhammad Hatta, a reunião começou com uma breve introdução acerca dos resultados dos dias 1 e 2 da reunião seguida por dois painéis de discussão, um sobre projetos-piloto em uma estrutura aninhada e o segundo sobre Governança e Comunidades, que incluiu um resumo dos resultados dos Dias 1 e 2 de eventos paralelos dos atores. As apresentações do dia 3 estão disponíveis no <http://gcftaskforce.org/documents.html> sob o tópico "***Day 3 GCF-Stakeholder Meeting Presentations***".

Após os painéis, o GCF iniciou uma discussão aberta com os atores participantes sobre os esforços do GCF e os objetivos de maneira geral e as tarefas 1-4 supra discutidas. As Principais mensagens e sugestões dos atores, que o GCF está empenhado em perseguir e que já começou a perseguir através da Tarefa 4 Líder e Membros referidos acima e com o apoio voluntário de Luis Meneses (Acre) e do Assistente de Pesquisa do GCF em tempo parcial Jorge Figueroa da Secretaria do GCF no Colorado ([jorge.figueroa@colorado.edu](mailto:jorge.figueroa@colorado.edu)), incluem:

- (1) Melhorar a contribuição e a participação dos atores (incluindo as comunidades locais que dependem da floresta, povos indígenas, ONGs, governos nacionais, organizações internacionais, empresas privadas, e outros) no processo do GCF e de seus Grupos de Trabalho/Tarefas (pelo GCF como um todo e pelos seus estados e províncias membros em casa) e formalizar esse processo com a contribuição dos atores;
- (2) Iniciar um processo de desenvolvimento de lições e recomendações para processos de múltiplos atores em curso, e
- (3) Desenvolver modelos de processos com participação de múltiplos atores que possam ser adaptados a diferentes jurisdições, com ênfase no envolvimento das organizações locais, comunidades que dependem da floresta e povos indígenas.

As contribuições relacionadas feitas na reunião centraram-se nas seguintes questões chave:

Fortalecimento das Relações e do Processo GCF-Atores. Os comentários dos atores destacaram que os estados e províncias membros do GCF e seus componentes atores representam áreas geográficas muito diversas que abrangem mais de 1 / 3 das florestas tropicais restantes no mundo. Conseqüentemente, os atores dos estados e províncias do GCF incluem tanto entidades e indivíduos com interesses sobrepostos como às vezes com recursos, necessidades e circunstâncias muito distintas. Agentes da sociedade civil (incluindo o setor privado, ONGs e representantes de povos indígenas) manifestaram interesse e o compromisso de fortalecer o processo do GCF para envolvimento dos atores e sugeriu que para melhorar esta participação, o GCF deve se esforçar para reconhecer e reagir a estas semelhanças e diferenças entre os diversos atores.

Uma sugestão importante feita pelos atores para avançar nesta questão é que os estados e as províncias membros do GCF forneçam informações claras, atualizadas e traduzidas (quando possível), através de canais eficazes. Além disso, o GCF deve procurar ativamente a contribuição dos atores em seus objetivos e formalizar como vai fazê-lo.

*Garantias Sociais e Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI).* Diversos atores salientaram a importância de garantias sociais que reconheçam e respeitem os direitos indígenas, tradicionais e comunitários, e exija consentimento livre, prévio e informado (CLPI). Ao destacar esta questão, os participantes tiveram várias sugestões, incluindo:

- Fechar a grande lacuna de conhecimento e comunicação entre os formuladores de políticas, desenvolvedores de projeto, e os titulares de direitos.
- Transmitir informações de REDD e relacionadas com o clima de uma forma que ressoe com as comunidades dependentes da floresta.
- Fornecer informações de atividade de REDD com antecedência para que a comunidade tenha a oportunidade de tomar uma decisão sobre se deve ou não participar.
- Reconhecer que leva tempo para adquirir a confiança dos membros da comunidade e outros atores locais.

- Envolver os titulares dos direitos em todas as fases de projetos de REDD e elaboração de políticas em níveis nacionais e subnacionais (incluindo o ordenamento do espaço participativo).
- Determinar como prestar aconselhamento jurídico e técnico independente para os titulares dos direitos.
- Reconhecer o papel e a importância das estruturas de governança da comunidade local (por exemplo, os Mukim na província de Aceh, Indonésia) e garantir que aqueles que protegem as florestas recebam os benefícios dos seus esforços.
- Desenvolver uma declaração ou posição do GCF a respeito das garantias (tanto social como ambiental).

*Garantias Ambientais.* Além das garantias sociais, os interessados exprimiram o desejo de o GCF apoiar o estabelecimento de garantias ambientais sólidas. Uma sugestão era para o GCF adotar a atual linguagem de REDD da UNFCCC sobre esta questão e garantir que não haja conversão de florestas naturais para REDD, bem como apoiar uma definição de "floresta" que se distingue claramente as florestas das plantações de monoculturas de árvores. Outro participante pediu por uma declaração clara do GCF apoiando projetos com garantias que protejam a biodiversidade. O GCF ainda não tem uma declaração de política específica do GCF em matéria de garantias, mas está revisando e avaliando as abordagens para garantias em padrões e protocolos existentes e em desenvolvimento.

*O papel dos projetos em estruturas subnacionais.* Vários participantes manifestaram a sua preocupação sobre como garantir que o interesse e o investimento do setor privado em REDD sejam mantidos dentro das estruturas subnacionais (abordagens de "aninhamento"), e enquanto estas estruturas estão em desenvolvimento.

*Corrupção.* Vários participantes observaram o grave problema da corrupção em muitos estados e províncias (e governos nacionais) e colocou a questão de como a corrupção seria controlada e tratada e como as estruturas de governança que não são em causa própria serão fortalecidas.

*As Reduções de GEE são Responsabilidade dos Países Desenvolvidos.* Alguns atores opuseram-se à utilização de compensações em geral, ressaltando que os cortes nas reduções de gases de efeito estufa devem ser provenientes de países desenvolvidos.

*O Papel e objetivos do GCF.* A reunião terminou com uma discussão sobre o papel e a importância do GCF. Vários participantes observaram que a importância do GCF se tornou mais evidente após a COP-15 e, de maneira geral, apoiaram a lista de 4 tarefas como válidas de serem perseguidas. Havia a preocupação em manter qualquer base de dados do GCF desenvolvida no âmbito da Tarefa 3 atualizada, devido as coisas mudarem tão rapidamente. Além disso, foi pedido clareza sobre o valor do relatório do GCF na Tarefa 1 (estruturas subnacionais de REDD). As respostas incluíram (1) que o nível estadual e provincial, é o foco correto, já que a maioria das florestas em risco é gerida em nível estadual e distrital, e (2) que o

foco subnacional do GCF fornece uma excelente plataforma para partilha de informação e aprendizagem entre os estados, e pode influenciar os governos federais.

## **Roteiro para Santarém**

O GCF anunciou que a 4ª Reunião da Força Tarefa terá lugar em Santarém, Pará (provavelmente na semana de 13-17 de setembro). Antes dessa reunião, o GCF vai executar os próximos passos acima descritos e discutidos na reunião, incluindo:

- (1) realização das tarefas 1-4 com a contribuição dos atores;
- (2) Coordenar ou facilitar a contribuição do GCF sobre o esforço de regulamentação *cap-and-trade* da Califórnia;
- (3) Melhorar e formalizar o processo de contribuição e participação dos atores nas atividades do GCF;
- (4) Melhorar a comunicação e, mais claramente delinear as responsabilidades dos membros do GCF, Secretariado, Presidentes, Líderes dos Grupos de Trabalho/Tarefa, e Consultores, bem como facilitar a transição da presidência do Amazonas ao Pará.
- (5) Continuar a discussão de saber se e como aceitar estados observadores como membros plenos do GCF (para deliberação na reunião de Santarém) e iniciar a discussão sobre a futura orientação e objetivos do GCF em geral (2011 e além).
- (6) Desenvolver a Agenda para Santarém com a colaboração dos membros do GCF e atores acerca de quaisquer sugestões para um formato revisado.
- (7) Continuar com os preparativos dos eventos paralelos do GCF para a COP-16 em Cancún, no México, incluindo um evento externo (para o qual o GCF tem financiamento limitado para apoiar) e, possivelmente, um evento paralelo oficial, o prazo de inscrição para ambos é 20 de julho. Para um evento paralelo oficial, o GCF terá de considerar uma parceria com um observador oficial da UNFCCC, muitos dos quais estão envolvidos no processo do GCF como atores (por exemplo, IDESAM, EDF, FFI, TNC, CI, CAR, Imazon, IPAM).

Todas as atualizações relevantes serão postadas no [www.gcftaskforce.org](http://www.gcftaskforce.org).